

M-166
J-1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

Y. H. E. S. — L. B. S. E.

Relatório
1960

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Relatório sucinto das atividades em 1960

I. O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo decreto 38.460, de 28 de dezembro de 1955, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao mesmo tempo em que foram instituídos os Centros Regionais, com sede no Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

O objetivo desses novos órgãos é a pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, visando a elaboração gradual de uma política educacional para o país.

Assim a eles compete a elaboração de planos, recomendações e sugestões para revisão e reconstrução educacional do país, nos níveis primário, médio e superior, por através da publicação de livros fonte e de texto, preparo de material de ensino, estudos sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares e quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério extensivo ao treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas normais e primárias.

O organograma básico para funcionamento do Centro Brasileiro e Centros Regionais compreende quatro Divisões, sendo uma de Estudos e Pesquisas Educacionais, outra de Estudos e Pesquisas Sociais, a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

II. 1ª Parte - Janeiro a Setembro de 1960

No Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, instalado, desde fevereiro de 1957, em edifício próprio à rua Voluntários da Pátria, nº 107, prosseguiram os trabalhos em desenvolvimento desde os anos anteriores e tiveram início novos projetos de pesquisa.

Em fevereiro do corrente ano, realizou-se a 3ª Reunião da Comissão Consultiva, de que fazem parte todos os Diretores, inclu

sive dos Centros Regionais.

A reunião, dessa vez, foi realizada no Centro Regional de São Paulo, tendo se estabelecido, por proposta do Prof. Fernando de Azevedo, uma escala de pesquisas consideradas de interesse comum a todos os Centros, que é a seguinte: 1) Estudos e pesquisas sôbre a formação de professores em todos os graus do magistério; 2) Estudo e pesquisa sôbre o rendimento escolar (escola de escolaridade); 3) Levantamento de sistemas escolares estaduais.

Os diretores e coordenadores presentes expuseram suas experiências de trabalho, havendo demorada troca de idéias e deba - tes sôbre as sugestões apresentadas durante os dois dias em que estêve reunida a Comissão Consultiva.

X
As duas Divisões de Pesquisas do C.B.P.E. executam, ês-te ano, um projeto sôbre o "Ensino Secundário Brasileiro" nos seus aspectos sociais e educacionais. Visa o mesmo uma caracterização, por amostragem, da escola secundária brasileira nas áreas mais in - dustrializadas do país, tendo sido organizados, até setembro, ba - teria de testes de escolaridade e questionários a serem aplicados, no último trimestre, a alunos da 4ª série ginásial. Entrevistas com diretores de Escola completarão o levantamento de dados.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais chegou à conclusão o Projeto, que tivera início no ano anterior, sôbre as "Classes Secundárias Experimentais" instituídas pelo M.E.C. , em 1958.

O estudo realizado pelo C.B.P.E. abrangeu 34 estabeleci - mentos de ensino, públicos e particulares, assim distribuídos: Es - tado de São Paulo -17; Estado da Guanabara - 9; Estado do Rio Grande do Sul - 5; Estado do Rio - 1; Estado de Minas Gerais -1; Estado do Ceará - 1.

A pesquisa teve por objeto verificar em que grau e de que forma ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inova - ções curriculares e didáticas.

Foram estudados, criticamente, os planos apresentados pe - las Escolas e realizada a observação direta do funcionamento das Classes. O resultado dessa pesquisa começa a ser divulgado conve - nientemente.

Na mesma Divisão teve início, em maio, um levantamento sôbre o "Sistema Escolar do novo Estado da Guanabara". Seu objeti

vo é descrever os aspectos gerais mais significativos desse sistema educacional, em sua administração e prática escolar no nível elementar e médio. Visa, também, uma caracterização sumária da situação sócio-cultural do novo Estado, em seus aspectos mais relevantes, para apurar-se a correlação que com ela guarda a rede escolar respectiva.

Os principais tópicos do plano de trabalho dessa pesquisa, são os seguintes:

- 1) Caracterização do Estado da Guanabara
- 2) Organização geral do ensino
- 3) A administração da educação
- 4) O financiamento da educação
- 5) O ensino primário, público e particular
- 6) O ensino médio, público e privado, em seus vários ramos e ciclos
- 7) Formação e recrutamento do professor primário, público e particular
- 8) Formação e recrutamento do professor de ensino médio, público e particular (secundário, comercial, industrial, agrícola, de enfermagem, serviço social)
- 9) Balanço geral - Perspectivas. Tendências. Crítica. Sugestões.

Em setembro o projeto está em pleno desenvolvimento.

A Divisão celebrou convênio com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada para elaboração e co-edição de 4 livros sobre matemática .

A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, além do projeto sobre o Ensino Secundário Brasileiro em cooperação com a outra Divisão, prosseguiu no estudo da "Urbanização e Industrialização", programa iniciado em 1959.

Compreende êle duas áreas de trabalho: uma de síntese de dados e estudos já existentes e outra baseada em trabalho de campo. São diferentes temas relacionados com os processos de industrialização e urbanização, suas implicações para sociedade, família e escola.

A Divisão mobilizou numerosos especialistas, estanhos a seu quadro, sociólogos, antropólogos, geógrafos, demógrafos, em São Paulo e no Rio de Janeiro, os quais, graças à cooperação das instituições universitárias e científicas a cujos quadros pertencem -

Pd (8)

com, estão em plena atividade ao findar o 3º trimestre do ano.

A Divisão se fez representar no Seminário sobre "As Ciências Sociais e o desenvolvimento das comunidades rurais" realizado, entre 5 e 8 de julho, na sede do Serviço Social Rural, tendo seus representantes figurado em diversos grupos de trabalho resultantes do mesmo Seminário.

Em cooperação com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, a Divisão continua o programa das "Cidades Laboratório" com trabalhos de campo nos municípios de Leopoldina e Cataguases (MG), Timbaúba (PE), Catalão (GO), Julio de Castilhos (RS) e Santarém (Pará), Itaituba (Pará), Ibirama (Santa Catarina).

Em cada município citado, equipes chefiadas por cientistas sociais, realizaram trabalhos de campo, recolhendo elementos para uma série de monografias, algumas já concluídas ao findar o 3º trimestre.

Entre os principais tópicos do plano de trabalho da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, cumprido em 1960, destacam-se o início do Guia de Ciências para a Escola Primária, a organização de Cadernos de Orientação sobre o Estudo do Escolar, e o Plano de Aperfeiçoamento de Professores, através de estágios, cursos e publicações.

O Centro Experimental de Educação Primária (Escola Guatemala) prosseguiu nas suas atividades curriculares de linguagem, matemática, estudos sociais, ciências naturais, recreação e jogos, música, biblioteca, auditório, arte infantil e artes industriais. Desenvolveu-se o estudo dirigido com maior independência da criança na realização dos trabalhos.

Por iniciativa do coordenador dos cursos de aperfeiçoamento do Instituto de Educação, foi assinado com o INEP um convênio em que se compromete esse a colaborar nos mesmos cursos, iniciando, em abril, um curso de administradores escolares. No I.T.E. haverá 20 vagas para professores bolsistas do I.N.E.P. Ainda nos termos do mesmo convênio, planejou-se um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guanabara, atualmente em curso. Ele consistirá em entrevistas e respostas a questionários a que serão submetidos professores e diretores de escola e chefes de distritos educacionais, visando uma melhor adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica já distribuiu a bibliotecas e instituições educacionais, de janeiro a setembro, 90.000 livros e publicações adquiridas a diversas editoras. Nos últimos cinco anos, o total atinge a 450.000 livros distribuídos. Nos mesmo período distribuíram-se 30 aparelhos de projeção cinematográfica, 200 laboratórios de química e 200 de física, 400 unidades didáticas de física, química e biologia, 900 discos para o ensino da literatura.

O Brasil aderiu ao Bureau Internacional de Educação, sediada em Genebra, tendo sido o Coordenador desta Divisão designado para adotar providências visando a instalação, na sede daquele órgão, de um "stand" para divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

Para atualizar informação sobre a articulação do ensino no Brasil, elaborou-se um quadro, consideradas as leis básicas do ensino que estabelecem equivalência entre os cursos de nível médio, para efeito de ingresso em cursos superiores.

O quadro, em forma semi-circular, a cores, abrange as possibilidades de transferência de um para outro curso, nos 3 níveis de ensino, e será publicado no próximo número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

A Divisão organizou ainda, um amplo arquivo fotográfico sobre diversos aspectos da vida brasileira acentuadamente dos elementos para o estudo da educação no Brasil. O material desse arquivo já compreende 44.600 negativos.

Entre as realizações da Divisão, neste ano, cita-se a Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, com 12 painéis contendo fotografias ampliadas da escola e do trabalho que ali se realiza.

Está em elaboração um Guia dos Arquivos Brasileiros, organizado por solicitação do Arquivo Nacional, levantamento com indicações para pesquisas sociais de que se encarregou o prof. Guy de Hollanda.

O vol. 8 da Bibliografia Brasileira de Educação está sendo organizado, já estando concluído o fascículo n.1. O índice cumulativo correspondente a 1953/57 está concluído para impressão. Uma bibliografia de livros didáticos publicados para o ensino de francês foi levantada por solicitação do serviço cultural da Embaixada da França.

A Biblioteca classifica neste momento 5.000 folhetos do seu acervo, já estando em pleno funcionamento uma seção de periódicos que consta de 597 títulos de revistas nacionais e 396 de estrangeiras, com índice analítico por assunto e por autor.

Na seção de Audio-Visuais continuaram a projeção de filmes nos estabelecimentos de ensino com empréstimo de equipamento e de filmes; traduções de sumários de filmes para elaboração do catálogo; organização do material experimental de física e química, geografia e história, seleção de materiais e técnicas para o curso de audio-visuais aplicados às artes gráficas, confecção de material audio-visual aplicado a diversas disciplinas curriculares, etc.

Em agosto último, a convite do C.B.P.E. e com a colaboração da Fullbright Commission esteve no Rio e em São Paulo o Prof. John S. Brubacher, das Universidades de Yale e de Michigan, USA, autor de importantes obras sobre educação.

Proferiu nos Centros de Pesquisas em São Paulo e no Rio, 5 conferências sobre a Filosofia da Educação, especialmente sobre a evolução darwiniana e a educação deweyana. Em volume serão tais conferências publicadas, em português e em inglês, na série "Cursos e Conferências", editada por este Centro.

O Prof. Clément Féraud, diretor da Escola Normal de Auch (França) e perito da Unesco, colaborando este ano com os diversos Centros de Pesquisas Educacionais, aqui proferiu conferências sobre fatores e tipos de caracteres.

A Prof.^a Hélène Brulé, diretora de escola normal na França e perito da Unesco, estagiando nos diversos Centros de Pesquisas Educacionais, desde 1959, prossegue o seu programa de estudos de observação da formação do professor primário no Brasil.

III. 2ª Parte - Último trimestre do corrente ano

O projeto comum às duas divisões de pesquisas (D.E.P.S. e D.E.P.E.) referente à Escola Secundária, no último trimestre do ano entra na fase de apuração e interpretação dos dados coligidos. Até 31 de dezembro deverá estar redigido o relatório geral, dando notícia dos primeiros resultados obtidos.

A monografia, que resultará do mesmo, deverá estar concluída até junho de 1961.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, além d^o se projeto comum, prossegue o referente ao "Sistema Escolar do Estado da Guanabara", em fase de coleta de dados e redação de resultados parciais, devendo até 31 de janeiro próximo estar concluída a estrutura geral do projeto.

Do Convênio assinado entre o Centro e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, resultou a decisão de editar os seguintes livros:

- I) Conjuntos e Funções, de autoria do Prof. Leopoldo Nachbin;
- II) Aritmética Racional - pelo Prof. Antônio Aniceto Monteiro;
- III) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elon Lages Lima
- IV) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lages Lima.

No projeto da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais sobre "urbanização e industrialização" prossegue a redação das 20 monografias, que d^ole resultará, algumas já concluídas.

É a seguinte a lista de pesquisas e seus respectivos autores:

A - Pesquisas bibliográficas

- 1. Estudo Histórico da Urbanização e da Industrialização no Brasil - Alice Piffer Canabrava;
- 2. Evolução da rede Urbana Brasileira no Sec. XX - Pedro Pinchas Geiger;
- 3. Geografia Agrária Brasileira - Orlando Valverde;
- ✓ 4. Análise Econômica do Processo de Industrialização do Brasil - Thomaz Pompeu Accioly Borges;
- ✓ 5. Estudo Histórico das Migrações Internas - José Francisco de Camargo;
- 6. Mário Wagner Vieira Cunha - Estudo das Mudanças Operadas no Sistema Administrativo Brasileiro depois de 1930;
- 7. Análise Sociológica da Legislação do Trabalho e da Organização Sindical Brasileira - Evaristo de Moraes F^o;
- ✓ 8. Análise da Contribuição do Imigrante ao Processo de Urbanização do Brasil - Manuel Diégues Júnior;
- 9. A Integração do Negro à Sociedade de Classes - Florestan Fernandes;
- 10. Processo de Integração dos Contingentes Alemães e Japoneses na Sociedade Brasileira e o Papel da Escola na Aculturação

dos dois Grupos - Egon Schaden;

11. O Negro Escravo no Brasil - Edison Carneiro

B. Pesquisas de Obsevação Direta

1. Forma, Intensidade e Efeitos dos Processos de Urbanização e Industrialização do Brasil - Bertram Hutchinson;
2. A Estrutura da Família e as Mudanças na Posição Social da Mulher e nas interrelações do grupo familiar decorrentes dos Processos de Urbanização e Industrialização - Carolina Martucelli;
3. A Criança e o Adolescente Brasileiros das áreas mais desenvolvidas. Características sócio-psicológicas - Arrigo Angeli ni;
4. A Escola Pública Primária Brasileira - Roger Séguin ;
5. Distribuição das Oportunidades de Educação na Região Sudeste; Josildeth Gomes Conserte e Edna Soter de Oliveira;
6. Formação Profissional e Condição Social do Professor Primário Brasileiro - Luiz Pereira;
7. Ajustamento e Mobilidade Ocupacional de Migrantes em Grandes Centros Urbanos - Eunice Ribeiro Durham;
8. Adaptação de Imigrantes Estrangeiros e Migrantes Nacionais aos Centros Urbanos - Aniela Ginsberg;
9. Ensino Secundário Brasileiro - Rosa Maria Monteiro e Maria d' Abbadia Oliveira;
10. Escolas Normais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara - Aparecida Joly Gouveia.

Este programa estará concluído durante o ano de 1961 com um volume contendo a síntese geral dos resultados, a cargo do coordenador da Divisão.

Na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, o Centro Experimental de Educação Primária (Escola Guatemala) está empenhado no último trimestre do ano, na apuração dos resultados do ano letivo, das suas atividades curriculares.

Em cumprimento ao Convênio, aludido na primeira parte, entre o Instituto de Educação e o I.N.E.P., prossegue o estudo do professorado primário no Estado da Guanabara. Neste momento, aplicam-se os questionários a todos os professores do Estado, visando esclarecer suas dificuldades e interesse de aperfeiçoamento. Entrevistas com diretores de escola e chefes de distritos educacionais são realizadas para verificar as necessidades dos mesmos.

O projeto deverá estar concluído até 31 de janeiro próximo.

Ficou concluído o Caderno de Orientação do Estudo do Escolar, organizado por solicitação do gabinete de Psicologia da Escola Guatemala.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica prossegue na distribuição de livros e equipamentos técnicos entre bibliotecas e estabelecimentos escolares.

Os livros editados pelo INEP são os seguintes, sendo que, até a presente data, já foram distribuídos, nos últimos cinco anos, 170.000 exemplares dos mesmos :

- Série I - Guias de Ensino - a) Escola Primária: Linguagem na Escola Elementar, 1955; Matemática na Escola Elementar, 1955; Ciências na Escola Elementar, 1955; Ciências Sociais na Escola Elementar, 1955; Jogos Infantis na Escola Elementar, 1955; Jogos para Recreação na Escola Primária, 1959; Matemática na Escola Primária (a sair). b) Escola Secundária: Delgado de Carvalho - História Geral: Antiguidade, 1956; História Geral: Idade Média (2 tomos)- 1959; História Geral: Idade Contemporânea (a sair); Alarich Schultz - Botânica na Escola Secundária, 1959.
- Série II - Livros de Texto - E.M. da C. Andrade e Julian Huxley - Iniciação à Ciência (2 tomos), 1956; Oswald Blackwood, W.B. Herron e Kely - Física na Escola Secundária, 1958; Juracy Silveira - Leitura na Escola Primária, 1960; Oswaldo Prota Peasoa - Biologia (a sair).
- Série III - Livros-Fonte - Djacir Menezes - O Brasil no Pensamento Brasileiro, 1957; Carneiro Leão - Panorama Sociológico do Brasil, 1958; Nelson Werneck Sodré - O que se deve ler para conhecer o Brasil, 1960; J. Roberto Moreira - Teoria e Prática na Escola Elementar (a sair).
- Série IV - Currículo, Programas e Método - Guy de Hollanda - Um quarto de século de programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro (1931/1956), 1957; James Vieira da Fonseca - Análise dos programas e livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária, 1957; Irene Mello Carvalho - O ensino por unidades didáticas, 1957.
- Série V - Inquéritos e Levantamentos - Thales Mello Carvalho - Acreditação das Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte, 1953; J. Roberto Moreira - A educação em Santa Catarina, 1954; Erasmo Pilotto - A Educação no Paraná, 1954; J. Roberto Mo

reira - A Escola Elementar e a Formação do Professorado Primário no Rio Grande do Sul, 1955; Jayme Abreu - O Sistema Educacional Fluminense, 1955; J. Roberto Moreira - Introdução ao estudo do currículo da escola primária, 1955; Jayme Abreu - A Educação Secundária no Brasil, 1955; Carlos Correa Mascaro - Município e ensino no Estado de São Paulo, 1959.

- Série VI - Sociedade e Educação - Jacques Lambert - Os Dois Brasis, 1959; Manuel Diégues Júnior - Regiões Culturais no Brasil- 1960; Luiz Reissig - A Era tecnológica e a Educação, 1959; Clóvis Caldeira - Menores no meio rural, 1960.

- Série VII - Cursos e Conferências - George S. Counts - Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica, 1958 ; Harold Benjamin - A Educação e o Ideal Democrático (a sair)

- Série VIII - Pesquisas e Monografias - Bertram Hutchinson - Mobilidade e Trabalho, 1960; Oracy Nogueira- Família e Comunidade em Itapetininga (a sair); Pedro de Figueiredo Ferreira - Fatores emocionais na aprendizagem (a sair)

- Série-Levantamentos Bibliográficos - IX - Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia - 1959.

Até 31 de dezembro deverá estar concluído e seguirá para impressão o "Guia dos Arquivos Brasileiros".

Estarão até dezembro em circulação o Vol. 8, fascículo 2, da "Bibliografia Brasileira de Educação"; o nº 14 da revista "Educação e Ciências Sociais" e os números 79 e 80 da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos".

Conclusão

Órgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam gru

pos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do C.B.P.E. e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidades ainda desconhecidas.

Há de vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrogrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é um desfalque nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se pode ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há que se criar o manancial de que a pesquisa é a expressão mais profunda.

Políticos e administradores, muito deles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só exergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de Pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acervo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento do magistério. Bibliotecas, seções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que ele necessita sempre.

1960

As principais ocorrências, registradas durante o corrente ano, são as seguintes:

COMISSÃO CONSULTIVA

Em fevereiro d'êste ano reuniu-se, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, a Comissão Consultiva, estando presentes os seguintes representantes dos Centros: Anísio Teixeira - INEP, CBPE; Abgar Renault - CRPE de Minas Gerais; Fernando de Azevedo - CRPE de São Paulo; Alvaro Magalhães - CRPE do Rio Grande do Sul; Carmen S. Teixeira - CRPE da Bahia; Pericles Madureira de Pinho - CBPE; Mário Casasanta - CRPE de Minas Gerais; Darcy Ribeiro, Jayme Abreu e Lucia M. Pinheiro - CBPE; Durmeval Trigueiros - INEP; Renato Jardim Moreira, Heládio Cesar Gonçalves Antunha, Silvia Maurer e Joana Elazari Klein - CRPE de São Paulo.

A 3ª Reunião da Comissão Consultiva foi instalada, no dia 1º de fevereiro, pelo Prof. Anísio Teixeira, encarecendo a necessidade de maior coordenação das atividades dos Centros de Pesquisas Educacionais, objeto principal da reunião, nos termos da proposta formulada pelo Prof. Abgar Renault em sessão ali mesmo realizada, em novembro do ano anterior.

Inicialmente, o Prof. Anísio Teixeira expôs a conveniência de se proceder ao estudo sobre a formação de professores: formação cultural, seleção, "status" legal, social, econômico, condições de trabalho, etc.

O Prof. Abgar Renault falou sobre a necessidade de se verificar o rendimento escolar devido ao alto índice de repetência e suas repercussões no custo da educação. A Profª Lucia Pinheiro pediu atenção para a necessidade de se organizarem provas escolares.

Por proposta do Prof. Fernando de Azevedo, foi unanimemente aprovada a seguinte escala de pesquisas, consideradas de interesse comum: 1) Estudo e pesquisa sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) Estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade); 3) Levantamento de sistemas escolares estaduais.

O relato das atividades atuais dos Centros foi feito pelos seguintes representantes: Prof. Darcy Ribeiro do CBPE, Prof. Abgar Renault do Centro Regional de Minas, Prof. Alvaro Magalhães do Centro Regional do Rio Grande do Sul, Profª Carmen Teixeira do Centro da Bahia, Sr. Pericles Madureira de Pinho e Profª Lucia M. Pinheiro do CBPE, Prof. Renato Moreira, Profª Silvia Maurer e o Prof. Heládio Cezar Antunha do Centro Regional de São Paulo.

Após essas exposições, o Prof. Renato Jardim Moreira apresentou, em nome do Diretor do Centro Regional de São Paulo, o ponto de vista daquele Centro sobre os critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução de pesquisas.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, apresentou os critérios para organização de cursos de formação de pesquisadores. O Prof. Jayme Abreu, do CBPE, lembrou a oportunidade de consulta ao trabalho de autoria do prof. Robert Havighurst, referente ao problema. A proposta do Prof. Fernando de Azevedo foi aprovada por todos, após troca de idéias sobre o assunto.

Ainda o Prof. Fernando de Azevedo foi o autor de outra proposta, unanimemente aceita, sugerindo que os pontos aprovados em recomendações aos Centros fossem apreciados, na próxima reunião da Comissão, à base da experiência própria de cada um.

O Prof. Renato Jardim Moreira procedeu à exposição das sugestões do CRPE de São Paulo quanto a regulamentação das relações entre os Centros, as autoridades de administração pública e o público em geral, todas aprovadas.

O Prof. Darcy Ribeiro, do CBPE, pleiteou que se estabelecesse, nos Centros de Pesquisas, setores de estudos de experimentação educacional, organizando-se Escolas Parque e Escolas Classe, conforme modelo do Centro da Bahia.

Passou-se então à discussão da organização interna dos Centros de Pesquisas Educacionais.

Finalmente, o Prof. Fernando de Azevedo agradeceu ao Prof. Anísio Teixeira e aos demais diretores e coordenadores presentes, a escolha de São Paulo para sede da 3ª Reunião da Comissão Consultiva que foi a seguir encerrada pelo prof. Anísio Teixeira.

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR JOHN S. BRUBACHER

A convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, com a colaboração da Fulbright Commission, visitou o Brasil em agosto, o Prof. John S. Brubacher, uma das mais altas figuras da filosofia educacional nos Estados Unidos.

Proferiu, sob o patrocínio do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, cinco importantes conferências sobre Filosofia da Educação, cujos temas foram os seguintes: Um exame teórico dos Métodos de Ensino; Evolução Darwiniana e Educação Deweyana; Dez equívocos a respeito da Filosofia Educacional de Dewey; Base política da Educação; uma Filosofia da Educação para um mundo só.

O Prof. John S. Brubacher bacharelou-se por Yale em 1920, e por Harvard em 1923, doutorando-se em filosofia pela Universidade de Columbia, em 1927.

Iniciou sua carreira no magistério ensinando no Dartmouth College. Após ter-se doutorado pelo Teachers College, Universidade de Columbia, foi-lhe oferecido o cargo de professor assistente, o qual exerceu por alguns meses. Quase imediatamente, entretanto, teve a oportunidade de ir para Yale em 1928, onde tem permanecido desde então. Logo após a guerra, tornou-se catedrático, recebendo a cátedra de História e Filosofia da Educação.

Durante sua longa permanência em Yale, teve a oportunidade de dar cursos de verão em algumas das mais importantes universidades tais como Columbia, Michigan, Wisconsin e Illinois.

Obteve licença em 1959 para lecionar no Centro de Estudos sobre Educação Superior, na Universidade de Michigan, e, em 1960, para dirigir o plano de modificação das quatro escolas superiores de educação, de Connecticut, em universidades estaduais.

Suas principais obras são: *Modern Philosophies of Education*, revista em 1950; *History of the Problems of Education*; *Higher Education in Transition*; *Elective Philosophy of Education*. Colaborou no *John Dewey Yearbook*, com o trabalho sobre "The Public Schools and Spiritual Value".

CONFERÊNCIAS SOBRE CARACTEROLOGIA

O professor Clément Féraud, diretor da Escola Normal de Auch (França) e perito da UNESCO, era colaborando no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, na preparação do professor primário, proferiu, no auditório do CBPE, três conferências com os seguintes temas:

Fatores essenciais do caráter

Tipos de caracteres

Fatores complementares e interesse da Caracterologia.

As conferências seguiram-se debates, tendo comparecido crescido número de professores e estudantes de escolas normais, além dos colaboradores do C.B.P.E.

VISITA DE PROFESSORES AMERICANOS AO C.B.P.E.

1. Em abril p.p., o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais recebeu a visita do prof. Gerald Howard Read do Departamento de Educação Comparada da Kent State University e secretário e tesoureiro da "The Comparative Education Society" para os entendimentos iniciais do programa a ser realizado com o grupo de 50 professores norte-americanos que nos visitariam em junho de 1960.

Este grupo visitou países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile, Peru e Colômbia) para realizar, in loco, observações sobre a cultura sul-americana e, mais particularmente, sobre o sistema educacional de cada nação.

Os componentes do grupo são professores formados pela Universidade de Kent, realizando cursos de pós-graduação em educação secundária e educação comparada, recolhendo material para trabalhos especializados a serem executados.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, solicitado pela Kent State University para assessorar a viagem deste grupo ao Brasil, providenciou contactos com as seguintes entidades: Divisão Cultural do Itamaraty, Divisão Cultural da Embaixada, Ponto IV - Missão Brasileira, Fulbright Commission, Instituto de Educação, Instituto Brasil-Estados Unidos, Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

realização de um programa entre o CBPE, as sociedades consultadas e o Prof. Gerald Read.

Durante os 45 dias que separaram a visita do professor líder, da chegada dos professores, organizou-se o programa definitivo, que foi executado durante a estada daquele grupo em nosso país.

2. Visitou, também, o C.B.P.E. um grupo de 20 professores americanos de escola secundária que, depois de estagiarem em Manaus, Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, vieram ao Estado da Guanabara para contactos com instituições educacionais.

A visita foi incluída no programa da Fulbright Commission e neste Centro os professores americanos, além do almoço que lhes foi oferecido pela direção, ouviram duas exposições, em inglês, sobre Educação no Brasil, proferidas pelos professores Oracy Nogueira e Beatriz Osório.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição, para distribuição, de livros e publicações, no período 1956/60, foi o seguinte:

1956	111.246	ex.
1957	61.662	
1958	121.750	
1959	61.500	
1960	89.410	
Total	445.568	exemplares

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm.
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física
- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades.
- 190 discos para o ensino de literatura.

O número de obras publicadas pelo C.B.P.E., nos seus quatro anos de existência, é de cerca de 170.000 exemplares, representando importante contribuição à cultura brasileira e de modo particular à educação.

Durante o corrente ano, foram as seguintes as publicações editadas pelo C.B.P.E. :

- Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- Regiões Culturais no Brasil - Manuel Diegues Júnior

- O que se deve ler para conhecer o Brasil - Nelson Werneck Sodré
- Menores no Meio Rural - Clovis Caldeira
- Mobilidade e Trabalho - Bertram Hutchinson

Já se acham em fase de impressão, devendo ser publicados, ainda este ano, os seguintes livros :

- Biologia - Oswaldo Frota Pessoa
- Teoria e Prática da Escola Elementar - J. Roberto Moreira
- A Educação e o Ideal Democrático - Harold R.W. Benjamin
- Fatores emocionais na aprendizagem - Pedro de Figueiredo Ferreira

Informação e Intercâmbio

1. Em atenção às solicitações encaminhadas à D.D.I.P. procedentes do país e do estrangeiro (Estados Unidos, Costa Rica, França, Canadá, Espanha, Áustria, Rússia, México, Alemanha, Venezuela, Coreia, China, Chile, Guatemala, Bolívia), foram prestadas informações sobre vários assuntos, dentre os quais :

Programas do ensino primário e secundário; vários aspectos sobre o ensino no Brasil; Selos do Brasil; aspectos diversos da cultura brasileira; exercício do magistério no Brasil por professor estrangeiro; projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação; intercâmbio de correspondência entre estudantes; questionário do "Institut der Jugend", através da UNESCO sobre o "papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinquência juvenil"; material ilustrativo típico sobre o Brasil; leis sobre ensino primário em vários Estados; bibliografia sobre educação em vários países; material didático usado em escolas brasileiras; leis orgânicas do ensino primário e normal; questionário sobre educação da saúde; texto de acordos culturais entre o Brasil e outros países; bolsas de estudos para professores de artes; material sobre o ensino normal; questionário sobre a filosofia da educação no Brasil; relação de escolas em vários níveis; dados estatísticos sobre o ensino; condições de ingresso em universidades brasileiras; educação de excepcionais no Brasil; legislação sobre fundos para a educação; aprendizagem de menores.

2. Bureau Internacional de Educação - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais acaba de receber do Diretor Adjunto do

Bureau Internacional de Educação a comunicação de que o Brasil foi admitido nesse organismo internacional de pesquisa e informação educacional, com sede em Genebra, na Suíça, em atendimento ao pedido formulado pelo Ministro Clóvis Salgado, conforme indicação do Prof. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A esse respeito o Conselho do Bureau, em sua 26ª Reunião, assim registra o acontecimento:

"Adesão do Governo do Brasil"

A Presidente - (Maria Irene da Costa) dá a palavra às pessoas que desejem fazer declarações:

Mr. Smal - (Brasil) exprime sua satisfação e a do Governo brasileiro, cuja candidatura representa a expressão do esforço empreendido por seu país para desenvolver a educação em todos os seus aspectos. Sente-se particularmente feliz de poder ser admitido no "Bureau International d'Education" ao mesmo tempo que os Governos da Venezuela, Índia e Kuwait.

O Diretor - exprime o prazer do Bureau por ocasião desta candidatura. Reconhece o imenso esforço desenvolvido pelo Brasil de que deu prova na época da campanha contra o analfabetismo. Não pode deixar de evocar entre outros os nomes de três pedagogos brasileiros contemporâneos, Professores Lourenço Filho, Anísio Teixeira e Fernando Azevedo, aos quais reúne o do seu amigo Doutor Paulo Carneiro.

A Presidente lê o projeto de resolução seguinte :

"O Conselho

Reconhece a qualidade de membro do Bureau Internacional de Educação ao Governo do Brasil;

Exprime sua viva satisfação de ver o Governo do Brasil associar-se à obra de colaboração internacional no campo da educação empreendida pelos demais membros do Bureau" -

(Esta resolução é adotada por unanimidade)

A Presidente, em sua dupla condição de presidente do Conselho e de delegada de Portugal, saúda o representante do Brasil, país particularmente caro aos portugueses. Refere-se ao rápido de-

envolvimento no domínio da pedagogia e da psicologia cuja contri -
buição favorecerá o progresso da obra do Bureau. "

Objetivando a marcar de modo concreto a nossa presença no
"Bureau International d'Education", o Ministro Pedro Paulo Penido de
signou o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais -
Pericles Madureira de Pinho - para adotar providências visando à ins
talação, na sede daquele órgão em Genebra, de um "stand" destinado
à divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

Relatório do relatório (copiar)

3. Quadro da Articulação do ensino no Brasil - 1960 .

Com a preocupação de atualizar a informação dada anterior-
mente, através de publicações do I.N.E.P., sobre a "Articulação do
ensino no Brasil", empenhou-se a Divisão de Documentação e Informa-
ção Pedagógica do C.B.P.E. em reunir todos os elementos que propi -
ciassem a confecção de novo quadro relativo à situação em 1960.

A articulação do ensino no Brasil, agora expressa sob nova
concepção, em forma semi-circular, abrange, no quadro, as possibili-
dades de transferência de um para outro curso nos três níveis de en-
sino, atingindo as seguintes modalidades :

- 1) ensino elementar : pré-primário e primário
- 2) ensino médio: secundário, comercial, normal, agrícola,
militar, industrial, artístico e curso de seminário.
- 3) ensino superior: música, enfermagem, educação física,
belas artes, filosofia, ciências econômicas, contábeis,
atuariais, sociologia, e política, administração, bi -
blioteconomia, farmácia, odontologia, medicina, direi -
to, serviço social, museu, engenharia, química indus -
trial, arquitetura, geologia, diplomacia, agronomia, ve -
terinária, polícia, estatística, teologia, sacerdotal,
ensino militar (escola de aeronautica, militar e naval)

O quadro de articulação foi elaborado levando-se em consi-
deração as leis básicas de ensino, incluindo-se a Lei nº 1821, de 12
de março de 1953, que estabeleceu a equivalência entre os cursos de
nível médio para efeito de ingresso em cursos superiores, tendo sido
consultada a legislação regulamentadora de casos específicos de arti-
culação entre os cursos.

O trabalho sobre "Articulação do Ensino no Brasil - 1960" acompanhado de nota explicativa, que será publicado no nº 79 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, teve a responsabilidade direta da profª Maria Luiza Barbosa de Oliveira.

4. Arquivo Fotográfico - Preocupa-se, no momento, a Divisão com a organização de arquivo fotográfico sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, onde poderão ser encontrados elementos para o estudo da educação no Brasil, a cargo do Sr. Hans Mann.

O material desse arquivo compreende já 4.600 negativos, aos quais correspondem 1.220 cópias formato 6 x 6 e 1.300 em 35 mm., dos quais foram feitas muitas ampliações em tamanho 18 x 24 e 12 x 18, totalizando 983 fotografias.

Estas representam instituições, locais e temas julgados de interesse, dos quais podemos salientar:

- Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Salvador, BA
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais - São Paulo, SP
- Universidade Rural - Itaguaí, RJ
- Escola Guatemala - Rio de Janeiro, GB
- Usina de Carvão da Cia. Siderúrgica Nacional - Tubarão, SC
- Instituto de Educação - Rio de Janeiro, RJ
- Estrada Teresópolis - Itaipava, RJ
- Bairro da Liberdade - Salvador, BA
- Feira de Água de Meninos - Salvador, BA
- Hospital da Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda, RJ
- Livro do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira
- Excursão de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia a várias cidades.
- Exposição de material didático para jardim da infância - CBPE - Rio de Janeiro, GB
- Cursos de aperfeiçoamento do I.N.E.P. para bolsistas: SENAI (artes industriais), Patronato Operário da Cávem (Recreação) - Rio de Janeiro, GB
- Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, BA - 12 painéis com fotografias ampliadas da Escola, das oficinas e do trabalho dos alunos.

5. Guia dos Arquivos Brasileiros - A presente pesquisa sobre os Arquivos do Brasil decorreu de pedido feito, em maio de 1959,

pelo Arquivo Nacional ao I.N.E.P., que dela encarregou o C.B.P.E. Como a História da Educação no Brasil carece, em grande parte, de suficiente base documental, o levantamento dos arquivos brasileiros não se limitará a proporcionar aos historiadores e pesquisadores sociais um valioso instrumento de trabalho, porém, permitirá um maior aprofundamento dessa. Daí justificar-se a execução do projeto pelo C.B.P.E., que, em campo afim, editou, em 1958, o guia intitulado "Recursos educativos dos museus brasileiro", cuja publicação foi encomendada pela UNESCO.

Adotou-se, como meio menos dispendioso e mais rápido para a coleta dos dados necessários, o envio de um questionário às entidades públicas e privadas, que contavam, ou se presumia contas - sem, com um acervo apreciável de documentos manuscritos. Foi forçoso proceder empiricamente, devido à falta de quaisquer listas de arquivos no IBGE, IEBD e IBECO.

O questionário, acompanhado de uma circular explicativa, foi redigido de acordo com o Diretor do Arquivo Nacional e pesquisadores da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., tomando-se em conta o inquérito publicado pela revista "Archivum". Impresso em fins de maio, começou a ser enviado a partir de junho.

Esta pesquisa deverá estar concluída até 31 de dezembro, e será publicada em volume com as mesmas características tipográficas, papel, capa e formato do volume "Recursos educativos dos museus brasileiros". O número de páginas não ultrapassará de 300 e a tiragem deverá ser de 5.000 exemplares. Serão suficientes 10 páginas de ilustrações (ambos lados) fora de texto. O Desenho da capa será em duas cores.

Bibliografia Brasileira de Educação

O Serviço de Bibliografia acha-se ativamente empenhado em atualizar a sua "Bibliografia Brasileira de Educação", que vem sendo editada com certo atraso em sua periodicidade. Assim, foram distribuídos, no 1º semestre deste ano, os seguintes volumes: nº 2, 3 e 4 do v. 7.

O n. 1 do v. 8, correspondente ao primeiro trimestre do ano em curso, também já foi distribuído. O n. 2 do v. 8 acha-se em fase de impressão enquanto que o n. 3 do v. 8, já inteiramente comentado, classificado e fichado, vem sendo preparado para im

pressão.

Foi concluído o índice cumulativo da B.B.E., volumes 1 a 5, 1953/1957.

Bibliografias especializadas - O Serviço, com a colaboração do CRPE da Bahia, organizou uma bibliografia de Prof. Anísio Teixeira.

A pedido do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Durante o corrente ano, foram expedidos: os nos. 73, 75, e 76 da Revista, correspondentes ao ano de 1959; os nos. 77 (jan.-mar., 60) e 78 (abr.-jun., 60). O no. 79 da Revista (jul.set., 60) acha-se em fase de impressão, devendo ser distribuído brevemente.

A revista foi enviada para 1.650 assinantes do país e 280 do exterior. Efetuaram-se 167 remessas avulsas. Foram anotados 104 pedidos de assinatura dos quais 70 foram atendidos e 26 retificações de endereço.

Procedeu-se ao levantamento das escolas normais ainda não incluídas em nosso fichário; num total de 225 escolas normais de todos os Estados serão beneficiadas com assinatura, todas elas com matrícula superior a 100 alunos.

Biblioteca

Está o C.B.P.E. organizando uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também no da sociologia, psicologia, antropologia, história, economia, ciência política.

O acervo inicial de 11.897 livros atingiu, neste ano, o número 34.177, calculando-se, ainda, em 5.000 o número de folhetos existentes na Biblioteca.

Foi organizada uma seção de periódicos, que conta com 597 títulos de revistas nacionais e 396 de revistas estrangeiras, atual

225 Escolas Normais, com alunos;

mente enriquecida com um índice analítico, por assunto e por autor, dos artigos sobre educação.

Vem sendo realizado, durante este ano, o levantamento do acervo da biblioteca (confronto das fichas do catálogo topográfico com os livros das estantes) para baixas e correções.

Teve início, ainda, a confecção do índice de assunto para o catálogo sistemático.

Seção de Audio-Visuais

Durante o corrente ano, foram as seguintes as atividades de caráter técnico :

1. Projeções educativas em Estabelecimentos de Ensino - empréstimo de equipamentos e filmes;
2. Pesquisas de filmes nos Catálogos das diversas Entidades para identificação de sumários;
3. Realização de Projeções para sumarização;
4. Traduções de sumários de filmes para elaboração do Catálogo da Seção;
5. Tradução do relatório das atividades da Profª Leticia de Faria nos EE.UU.;
6. Promoção de estágio visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do ensino médio;
7. Organização de material experimental de física e química;
8. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à geografia e história para o ensino elementar;
9. Seleção de materiais audio-visuais aplicados às ciências para o curso elementar;
10. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à psicologia no ensino elementar;
11. Seleção de materiais e técnicas para o curso de Audio-Visuais aplicados às artes gráficas e destinadas ao ensino elementar;
12. Revisões das provas gráficas de "Tipos e Aspectos do Brasil" (inglês e português);

13. Curso de Fotografia destinado ao aperfeiçoamento técnico do pessoal da Seção;
14. Visitas a estabelecimentos de ensino para fim de registro de equipamentos áudio-visuais existentes;
15. Recolhimento de dados para funcionamento das redes televisôras educativas no Brasil;
16. Providências para despacho da Cinemateca Itinerante, da UNESCO, para o Uruguai;
17. Palestras feitas no CRPE de São Paulo sobre "Visualização na Literatura Didática" e "Televisão Educativa", pela professora Leticia de Faria;
18. Estudo de processo de impressão Silk-Screen;
19. Seleção de Fotografias de documentos, utilizando a Reprovit;
20. Viagem dos professores de Artes Gráficas:
Nadia Franco da Cunha e Ulisses Bastos Freitas, a São Paulo , com o fim de assistirem o Curso de Cinematografia e Fotografia, realizado pelo Centro Regional de São Paulo;
21. Viagem a São Paulo da Prof. Bartyra Arezzo com o fim de verificar as formas de utilização dos laboratórios de ciências produzidos pelo I.B.E.C.C.;
22. Organização da sala - ambiente de Física e Química;
23. Organização da sala - ambiente de Psicologia;
24. Seleção e organização de testes psicológicos a serem utilizados em cursos sobre processos áudio-visuais aplicados à psicologia;
25. Confecção de materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;
26. Sumarização de artigos especializados da
"Ed. Screen AV Guides" - 1956 - 1960
"School Service Review" - 1958;
27. Promoção de conferências sobre "História", "Estrutura Econômica" e "Educação na Suécia", China, Índia, Japão e Finlândia , realizadas pelos Srs. Adidos Culturais dos respectivos países,

- com o fim de promover o intercâmbio entre as diversas Embaixadas de países estrangeiros e professores brasileiros;
28. Realização de conferência do Dr. C. Schaller sobre "Métodos Audio-Visuais aplicados ao Ensino;
 29. Participação da Chefe da Seção e professores no "Seminário de Audio-Visuais, promovido pela C.N.E.R.;
 30. Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professores para planejamento e discussões de assuntos técnicos sobre materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

O plano de trabalho para 1960 envolveu os seguintes projetos:

- 1) Término do Guia do Ensino da Matemática no 1º ano.
- 2) Idem, do Guia de Estudos Sociais na Escola Primária.
- 3) Constituição de uma Comissão para iniciar o trabalho de organização do Guia de Ciências para a Escola Primária.
- 4) Estudo das provas de escolaridade e dos critérios de promoção utilizados nas várias unidades federadas.
- 5) Relato de atividades intencionais realizadas no Centro Experimental de Educação Primária.
- 6) Organização de Cadernos de orientação sobre o estudo do escolar.
- 7) Escolha e tradução ou organização de um Manual sobre Artes Industriais na Escola Primária.
- 8) Publicação de "A leitura na escola elementar" de Juracy Silveira, já concluída, e preparação, pela mesma autora, de um volume sobre Linguagem na Escola Primária, na mesma série.

Plano de Aperfeiçoamento do Magistério

Preparado o programa de aperfeiçoamento do magistério desta Divisão, através de cursos, estágios e publicações, foram estabelecidos contactos com os encarregados dessas várias tarefas e tomadas as medidas administrativas necessárias para sua execução dentro

do prazo previsto.

Alguns estagiários iniciaram suas observações no 1º Centro Experimental de Educação Primária - assim as professoras Lia Cesar Rodrigues Lopes, do Estado da Guanabara, e a professora Edméa Evangelho Lopes, do SENAC, a primeira das quais está observando o trabalho de assistência psicológica à criança e a segunda problemas de administração escolar.

Atividades do 1º Centro Experimental de Educação Primária da PDF em colaboração com o I.N.E.P.

Em reunião com a diretora do referido Centro, foram estudados, durante o período de férias, problemas de organização da escola relativos a :1) Horário; 2) Maior independência da criança na realização dos trabalhos, atenção individual e a grupos de crianças; 3) Desenvolvimento do estudo dirigido; 4) Distribuição das atividades da escola.

O trabalho de orientação do Centro foi feito por meio de visitas e reuniões com a diretora e os professores de mesmo.

Nas reuniões com o corpo docente, realizadas uma vez por semana, se tratou principalmente do problema do trabalho independente da criança, de atividades simultâneas diversificadas para atender aos diferentes ritmos e capacidades dos alunos e de trabalho em grupo com a finalidade de desenvolver atitudes de colaboração, iniciativa, respeito à opinião alheia, etc.

As atividades curriculares - Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Recreação e Jogos, Música, Biblioteca, Auditório, Arte Infantil, Artes Industriais, estudo dirigido, foram desenvolvidas normalmente,

Além das reuniões gerais, foram realizadas reuniões com professores de alguns dos anos escolares (4º e 5º, 2º e 3º) para tratar de problemas específicos das turmas. Também têm sido realizadas reuniões especiais para as bolsistas em estágio na Escola, em número de 10, provenientes dos seguintes Estados: Ceará (1), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (2), Bahia (3) e Paraná (1). Essas bolsistas se preparam para trabalhar em escolas normais ou escolas de demonstração, em seus Estados.

Presseguiu o estágio que está realizando no gabinete de Psicologia da Escola a professora Lia Cesar Rodrigues Lopes, do Estado da Guanabara, que irá dirigir um dos Centros Distritais de Orientação, recém-criados junto a cada Distrito Educacional do Estado da Guanabara.

Estão estagiando e participando dos trabalhos do referido serviço as assistentes sociais, do Estado da Guanabara, Aurea Lima Beleza, Maria Otavia Rocha Salino e Maria da Gloria de Andrade. Em ses profissionais estão se encarregando dos trabalhos de entrevistas e coleta de dados sobre as famílias dos alunos, sob a supervisão da assistente social Maria Eugênia de Almeida.

Estagiou também na Escola, de 6 a 30 de junho, a professora Blice Andrade Macópio, de João Pessoa, a qual acompanhou as atividades de recreação.

A Escola foi visitada, no 2º trimestre deste ano, por 89 educadores, entre os quais 10 professores designados para a função de dirigentes dos Centros Distritais de Orientação instalados nos 10 Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, 13 alunos do Curso de Orientação Educacional da PUC, Miss Clyde Martin, da Universidade do Texas, uma diretora de Escola Primária e 3 professores do Estado de Kansas, Mr. Béraud, 6 professores da Escola Normal de Brasília e 41 professorandas da Escola Normal Carmela Dutra.

Colaboração no Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação e na reforma dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Instituto .

Por iniciativa do coordenador dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, assinou o I.N.E.P., a 18 de maio do ano corrente, um Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, publicado no Diário Oficial do Estado a 23 do mesmo mês, em que, entre outros pontos, o I.N.E.P. se compromete a colaborar no Curso de Administradores Escolares do ITE. Designada para encarregar-se da tarefa, a Coordenadora da DAM iniciou, em abril, um Curso de Administração Escolar, realizado às 5ª feiras, em que foram tratados os problemas de Administração Escolar no Estado.

Pelo Convênio, o ITE reservará 20 vagas em seus cursos para professores-bolsistas do I.N.E.P. Já foram indicadas as bolsistas que iniciaram seus estudos no 2º semestre do ano.

A convite do coordenador do Curso, participou a prof^a Lucia Pinheiro de uma reunião de estudo dos recursos aconselháveis para melhoria dos cursos de aperfeiçoamento do ITE.

Estudo sobre a situação do professorado primário do Estado da Guanabara

Ainda em cumprimento do Convênio referido, o I.N.E.P. planejou um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guanabara, a ser realizado por vários meios, e com a colaboração da direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do ITE, que aplicará os resultados do mesmo para renovação mais completa dos seus cursos.

O estudo abrangerá :

- 1) Questionário a todos os professores do Estado, organizado pela DAM, visando esclarecer suas dificuldades e interesses de aperfeiçoamento.
- 2) Estudo, por meio de entrevistas e observações de classe, da situação do professorado e do ensino no Estado.
- 3) Entrevistas com o diretor da escola e chefes de Distritos Educacionais sobre as necessidades de aperfeiçoamento do professorado.

Os itens 2 e 3 estão a cargo da técnica de educação Dinah de Sousa Campos, sob a supervisão da DAM. Os estudos em questão visam a uma maior adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado do Estado.

Organização de um Caderno de orientação do estudo do escolar

Atendendo à solicitação do Gabinete de Psicologia da Escola Guatemala, foi encarregada Nízia Maria Bessa, assistente deste serviço, do projeto em causa. A referida professora, especializada em Psicologia, já terminou o trabalho, estando em fase de revisão.

* * *

CONCLUSÃO

O resumo aqui apresentado referente às atividades do CBPE, de 1956 a 1960, revelam que, embora sem a necessária coordenação e equilíbrio entre as Divisões, muito se trabalhou e produziu. Sem atingir os ambiciosos objetivos que pretendemos, temos algo de expressivo e promissor como resultado dos primeiros anos de trabalho.

Orgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam grupos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do C.B.P.E. e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidade ainda desconhecidas.

A cooperação entre o cientista social e o educador é nova e difícil. São dois grupos que tendem a dar ênfase aos seus problemas tradicionais, e, muita vez, um e outro não se identificam com os verdadeiros objetivos da tarefa comum. Muitas vezes o educador é que não apresenta, com suficiente clareza, suas indagações ao cientista social.

O trabalho da harmonização entre essas tendências opostas é a função específica da supervisão dos Centros, indispensável para que se ajustem as peças do mecanismo tão engenhoso e de resultados certamente positivos.

Há que vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrógrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é um desfalque

nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se pode ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há de se criar o manancial de que a pesquisa é a expressão mais profunda.

Políticos e administradores, muitos deles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só enxergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de Pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acêrvo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento de magistério. Bibliotecas, secções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que ele necessita sempre.

Revistas, manuais, publicações várias reúnem material já elaborado para consumo dos professores, de todos os graus, finalidade precípua de tôdas as atividades que aqui se desenvolvem.

As reuniões de Diretores dos Centros Regionais, constituindo a Comissão Consultiva prevista no Plano de Organização, deverão se repetir para uma coordenação cada vez mais perfeita entre os diversos órgãos de pesquisas educacionais.

Estão previstas duas reuniões por ano e é de desejar que, de futuro, venham elas a ser pontualmente realizadas, pois de entendimento e cooperação entre os Centros é que surgirá a obra tão necessária a uma política educacional autêntica, inspirada em nossas necessidades, sem as habituais transplantações de normas estranhas ao nosso meio.